



FUNDAÇÃO
HOSPITAL MUNICIPAL
GETÚLIO VARGAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 1.5.036

Atividade:

TÉCNICA DE ENLUVAMENTO
CIRÚRGICO ESTÉRIL

Data da Emissão:

30/01/2014

Data da Revisão:

08/07/2019

Próxima Revisão:

08/07/2021

Edição: 03**Responsável:**

INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO/ENFERMEIRO/MÉDICO

Objetivo:

REALIZAR CORRETAMENTE A TÉCNICA DE ENLUVAMENTO CIRÚRGICO ESTÉRIL

Material necessário:

LUVAS ESTÉRIES

Principais atividades

ETAPAS**JUSTIFICATIVA**

1. Realizar a lavagem completa das mãos;

Remove as bactérias das superfícies cutâneas e reduz a transmissão da infecção.

2. Retirar o envoltório das luvas do pacote;

Evita que a embalagem interna das luvas seja aberta acidentalmente ou toque em objetos contaminados.

3. Remover o envoltório externo das luvas, separando e afastando cuidadosamente para os lados;

4. Segurar a embalagem interna e colocá-la sobre uma superfície limpa e seca, exatamente acima do nível da cintura. Abrir a embalagem, mantendo as luvas sobre a superfície interna da embalagem;

A superfície interna da embalagem da luva é estéril.

5. Identificar luvas direita e esquerda; cada qual possui um punho aproximadamente de 05 centímetros de largura. Enluvar primeira mente a mão dominante;

A identificação adequada das luvas impede a contaminação por adaptação imprópria, enluvar a mãos dominante, em primeiro lugar, promove a destreza.

6. Com o polegar e os dois primeiros dedos da mão não dominante pinçar a borda do punho da luva para a mão dominante, tocar apenas a superfície interna da luva;

A borda interna do punho fica contra a pele e, desta forma, não é estéril.

7. Puxar cuidadosamente a luva sobre a mão dominante, deixando o punho e certificando-se de que o punho da luva não enrole sobre o punho. Certificar-se de que o polegar e dos dedos estão nos espaços

Quando a superfície externa da luva tocar a mão ou o pulso, ela torna-se contaminada.

adequados;

8. Com a mão dominante enluvada, deslizar os dedos por baixo do punho da segunda luva;

O punho protege os dedos enluvados. Estéril tocando estéril evita a contaminação da luva.

9. Puxar cuidadosamente a segunda luva sobre a mão não dominante. Não permitir que os dedos e o polegar da mão dominante enluvada toque em qualquer parte da mão dominante exposta. Manter o polegar da mão dominante abduzido para trás;

O contato da mão enluvada com a mão exposta resulta em contaminação.

10. Depois que a segunda luva estiver calçada, entrelaçar as mãos. Os punhos geralmente se desdobram depois da aplicação. Certifique-se de tocar apenas os lados estéreis;

Assegura a adaptação suave sobre os dedos.

ETAPAS (retirada)

JUSTIFICATIVA (retirada)

1. Segurar o exterior de um punho com a outra mão enluvada (palma da mão); evitar tocar o pulso;

Minimiza a contaminação da pele subjacente.

2. Puxar a luva para fora, invertendo-a. Jogar fora no recipiente;

O lado externo da luva não toca a superfície da pele.

3. Colocar os dedos da mão desnuda e enfiar no punho da luva restante. Tirar a luva, invertendo-a. Jogar fora no recipiente;

Resultado Esperado: A correta técnica correta de calçamento é fundamental para não se contaminar a luva estéril, e a sua retirada é fundamental no sentido de não contaminar o profissional com o conteúdo externo das luvas.

Referências Bibliográficas: <https://www.ebah.com.br/content/ABAAABBPkAC/tecnica-lavagem-das-maos-enluvamento-cirurgico>

**Elaborado por: Neilane Rosito
COREN/ RS:95390**

**Revisado: por Neilane Rosito
COREN/ RS:95390**

**Aprovado por: Loredi Becker
Diretora Assistencial**

Identificação interna do documento PNC66PIT0F-VMSQWHX2



Nome do arquivo:

36._T_CNICA_DE_ENLUVAMENTO_CIR_RGICO_EST_RIL_201910
091014113248240.doc

Data de vinculação ao processo: 09/10/2019 10:14

Autor: Neilane Ramos Molon Rosito (neilane.ramos)

Processo: 6867